

LIVRO DE NÚMEROS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Filhos de Arão no Sacerdócio e Levitas no Serviço da Tenda.

Trombetas de Prata.

Murmuração dos Israelitas.

Revolta de Miriã e Arão.

Espias de Israel.

Corajoso Calebe.

Murmurador não Entra em Canaã.

Rebelião de Coré, Datã e Abirão.

Vara de Arão.

Bezerra Ruiva.

Moisés Fere a Rocha.

Serpentes Ardentes.

Profecia de Balaão.

Josué Sucede a Moisés.

FILHOS DE ARÃO NO SACERDÓCIO, E LEVITAS NO SERVIÇO DA TENDA

Os filhos de Arão foram escolhidos para exercer o sacerdócio da tenda da congregação, "E estes são os nomes dos filhos de Arão: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.

Estes são os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes unguídos, cujas mãos foram sagradas para administrar o sacerdócio"-Num.3:2-3.

1-A cerimônia de consagração dos filhos de Arão foi revelada a Moisés, "... Toma a Arão, e seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães ázimos. E ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação" -Lev.8:1-3.

Na ocasião, Nadabe e Abiú foram consagrados ao sacerdócio, porém mais tarde morreram no deserto do Sinai, quando ofereceram fogo estranho ao Senhor, "Mas Nadabe e Abiú morreram perante o Senhor, quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor no deserto do Sinai. E não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai"-Num.3:4.

O serviço dos levitas foi também uma revelação a Moisés, "E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Faze chegar à tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam"-Num. 3:6.

Os levitas separados para o serviço da tenda da congregação descendiam de três famílias: Gerson, Coate, e Merari, filhos de Levi -Num3:17.

2-Os sacerdotes exerciam o ministério cerimonial e sacrificial na tenda da congregação, "Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio..."-Num. 3:10; e os levitas cuidavam da parte material relativa ao levantamento, transporte, preservação, e outros serviços essenciais de manutenção do tabernáculo, como: conduzir os bois, cuidar dos animais para o sacrifício, e preparar o incenso, "E tenham cuidado da sua guarda e da guarda de todo a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.

E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo" -Num.3:7-8.

A tribo de Levi foi separada das demais tribos para servir na tenda da congregação; e os sacerdotes descendiam somente da família de Arão, enquanto os demais levitas tinham outras funções.

Os levitas antes de servirem nas suas respectivas funções, eram purificados com a aspensão da água da purificação; as vestes eram lavadas e purificadas, e sobre o corpo era passado a navalha -Num.8:7.

3-Na igreja as funções são bem mais numerosas do que na tenda da congregação, e todos os crentes pertencem ao sacerdócio real -I Ped 2:9; porque foram purificados no sangue de Cristo, e renovados no Espírito Santo, "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo.

Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador" -Tit. 3:5-6.

A mortificação da carne é fundamental para servir em qualquer atividade da igreja, "Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificados, na verdade, na carne, mas vivificados pelo Espírito" -I Ped 3:18.

O sacerdócio de Cristo exige santidade, "Vós também, como pedras vivas; sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo" -I Ped.2:5.

A purificação pela palavra é indispensável para servir a Deus -Efé. 5:26; é como o passar da navalha sobre o corpo, o que simboliza o autoexame e a renúncia de tudo que proceda da carne, "Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos -II Cor.4:10.

Os levitas foram separados para servir na tenda da congregação; os crentes para servir na igreja, e apresentar os seus corpos em sacrifício vivo, santo, e agradável a Deus -Rom. 12:1.

Todos os crentes pertencem ao sacerdócio da nova aliança, mas nem todos foram chamados para o ministério da igreja, E ninguém toma para si esta honra, sendo o que é chamado por Deus. -Heb.5:4.

TROMBETAS DE PRATA

As trombetas de prata serviam para convocar o povo de Israel, quando partiam do acampamento, "Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Faze duas trombetas de prata: de obra batida as farás, e te serão para a convocação da congregação, e para a partida dos arraiais" -Num. 10:1-2.

1-O toque da trombeta servia para orientar o povo e os príncipes na saída das tribos do arraial; anunciar as festas ordenadas por Deus; e preparar o exército para a guerra.

O toque das trombetas era em número de quatro:

1.1-Quando as trombetas tocavam duas vezes, era para reunir o povo à porta da tenda da congregação-Num. 10:3.

1.2-Quando as trombetas tocavam uma vez, era para reunir os príncipes de Israel, os quais eram os cabeças de cada tribo -Num.10:4.

1.3-Quando as trombetas tocavam retinindo, era para partir do arraial conforme a ordem de Deus-Num. 10:5-6; ou para sair a peleja contra o inimigo -Num. 10:9.

1.4-As trombetas também tocavam para anunciar as festas ordenadas por Deus, durante o ano-Num. 10:10, Os sacerdotes eram os responsáveis pelo toque das trombetas, "E os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas, e a vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações" -Num. 10:8.

2-A jornada do povo pelo deserto era acompanhada de todos os preparativos e provisões necessárias; e orientada pela coluna de nuvem que levantava sobre o tabernáculo, anunciando a partida, "E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

E os filhos de Israel partiram segundo as suas jornadas do deserto do Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã. Assim partiram pela primeira vez segundo o dito do Senhor, pela mão de Moisés" -Num. 10:11-13.

Na frente marchavam as tribos de Judá, Issacar, e Zebulom; seguidos pelos Gersonitas e Meraritas que levavam o tabernáculo -Num. 10:14-17; depois vinham as tribos de Ruben, Simeão, e Gade; seguidos pelos Coatitas que levavam os utensílios do tabernáculo -Num. 10:18-21; depois vinham as tribos de Efraim, Manassés, e Benjamim -Num. 10:22-24; e por derradeiro as tribos restantes de Dã, Aser, e Naftali Num 10:25-27.

Toda essa movimentação somava mais de dois milhões de pessoas; incluindo as mulheres, filhos, animais, e todos os utensílios do povo, os quais eram guiados pela arca de Deus, e pelos sacerdotes.

3-O toque das trombetas de prata simboliza o evento do arrebatamento da igreja, "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados" -I Cor. 15:52.

O toque das trombetas simboliza também o sinal da palavra profética, mostrando a proximidade da vinda de Cristo, como profetizou Joel, "Tocai a trombeta em Sião e clamai em alta voz no monte da minha santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto"-Joe.2:1.

Os castigos na grande tribulação serão anunciados pelo toque das trombetas dos anjos, "E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas"-Apoc.8:2.

O povo de Israel dependia da orientação da coluna de nuvem; e a igreja da direção do Espírito de Deus, "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" - Rom. 8:14.

O pedido de Moisés a Hobabe, filho de Reuel, seu parente de Midiã, para guiar o povo de Israel no deserto, mostra algo mui estranho, "... Ora, não deixes; por que tu sabes que nós nos alojamos no deserto; de olhos nos servirás" -Num. 10:31.

Até parece que o povo de Israel tinha desviado os olhos da nuvem e do fogo que os guiava no deserto, e passou a confiar mais no homem do que em Deus, como advertiu o profeta Jeremias, ... Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!" -Jer. 17:5.

MURMURAÇÃO DOS ISRAELITAS

A murmuração dos israelitas após três dias de caminhada no deserto, acendeu a ira de Deus, "E aconteceu que, queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do Senhor; porque o Senhor ouviu-o, e a sua ira se acendeu, e o fogo do Senhor ardeu entre eles, e consumiu os que estavam na última parte do arraial. Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao Senhor, e o fogo se apagou"-Num.11:1-2,

1-A murmuração trouxe problemas para o povo, e impediu a benção de Deus; tendo o fogo consumido os que estavam na retaguarda. Moisés orou ao Senhor para que a ira fosse aplacada, e chamou aquele lugar de "Taberá", que significa incêndio, "Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do Senhor se acendera contra eles" -Num. 10:3.

O povo tinha saudades das iguarias do Egito, "E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer? Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça, e dos melões, e dos alhos porros, e das cebolas," -Num. 11:4-5; e estava enfasiado do maná celestial - Num. 11:6.

Moisés ouvia com frequência os lamentos do povo diante da tenda da congregação, e não podia substituir o maná que descia como orvalho todas as noites sobre o arraial -Num. 11:9-10.

2-Moisés sentindo o peso do seu cargo, disse ao Senhor, "E disse Moisés ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, que puseste sobre mim a carga de todo este povo?" -Num. 11:11; e tomado pelo desânimo ficou indignado com a situação, porque não via possibilidade de atender o reclame do povo, "Donde teria eu

carne para dar a todo este povo? Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer"-Num.11:13.

Moisés viu que não podia levar o povo na missão de posse à terra de Canaã, "Eu só, não posso levar a todo este povo, porque muito pesado é para mim" -Num. 11:14; então o Senhor vendo a situação, mandou reunir setenta (70) homens para ajudá-lo na tarefa, "E disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais; e os trará perante a tenda da congregação, e ali se porão contigo.

Então eu descerei e ali falarei contigo, e tira rei do Espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu só o não leves"-Num.11:16-17.

O Espírito de Deus desceu sobre aqueles setenta homens, e eles começaram a profetizar, "... E aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas depois nunca mais "-Num. 11:25.

No arraial havia dois homens profetizando quando o Espírito repousou sobre eles, eram Eldade e Medade, e Josué sabendo pediu a Moisés que eles fossem proibidos de profetizar, porém ele respondeu, "... Tens tu ciúmes por mim? Tomara que todo o povo fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!"-Num. 11:29.

A carne que povo queria foi providenciada, com o aparecimento de codornizes no arraial, mas quando começaram a comer veio o juízo de Deus em forma de uma praga mui grande-Num. 11:33, e aquele lugar foi chamado "Quibrote-Hataavá", que significa sepulturas da concupiscência-Num. 11:34.

3-A murmuração é uma forma de pecado que entristece o Espírito Santo, e impede a sua operação com liberdade na igreja, por isso a palavra exorta a fazer todas as coisas sem murmurações, "Fazei todas as coisas sem murmurações..."-Filip. 2:14.

Nos dias atuais há um grande número de murmuradores na igreja; como sucedeu com os israelitas no deserto; mas seles ficarão de fora da Canaã celestial, senão se arrependerem

em tempo oportuno, "E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos "-I Cor. 10:10-11.

A murmuração é uma forma do crente mostrar a sua ingratidão para com Deus, como escreveu Judas, "Este são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse"-Jud.vv.16.

Como é difícil para o pastor enfrentar uma situação assim na igreja, ele precisa de muita sabedoria, mansidão, humildade, e fé, e ser guiado pelo Espírito Santo no desempenho da sua função, só assim conseguirá resultados satisfatórios para a obra de Deus, foi o que escreveu o apóstolo Paulo a Timóteo, "... sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza" -I Tim.4:12.

O trabalho de Deus requer pastores experientes, e auxiliares que ajudem a dividir o peso da responsabilidade; assim o ministério poderá ser confirmado com as operações do Espírito Santo, como ensinou o apóstolo Paulo, "Pois quem é Paulo e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento" -I Cor.3:5-6.

REVOLTA DE MIRIÃ E ARÃO

A revolta de Miriã e Arão teve como pretexto a mulher de Moisés, a qual era gentia, "E falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher Cuxita, que tomara; por quanto tinha tomado a mulher Cuxita" -Num. 12:1.

1-Miriã e Arão discutiam o direito de Moisés liderar o povo de Israel, e achavam que Deus não falou somente por ele, mas também por intermédio deles, "E disseram: Porventura, falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor o ouviu" -Num. 12:2.

Miriã era profetiza e Arão o sumo sacerdote, ambos tinham uma função de desta que entre o povo; mas o orgulho invejoso ambicionava uma posição mais elevada. Moisés era um

homem manso; e nem sequer ficou ressentido com a atitude dos irmãos, "E era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia na terra" -Num. 12:3; e também não reclamou este direito diante do povo, porque era humilde e confiava na justiça de Deus.

A revolta de Miriã e Arão exigiu a presença dos três na tenda congregação, "E logo o Senhor disse a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três sai à tenda da congregação. E saíram eles três" -Num. 12:4; naquele instante o Senhor se manifestou na coluna de nuvem, e chamou a Arão e Miriã, "Então o Senhor desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã, e eles saíram ambos" -Num. 12:5.

2-O Senhor falou a Miriã e Arão que a revelação aos profetas era feita através de visões e sonhos-Num 12:6, mas com Moisés era diferente, porque Ele falava boca a boca e não por figuras, porque era um servo fiel em tudo; e censurou a falta de temor neles por falarem mal contra o seu servo, "... porque, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo. Contra Moisés?"-Num. 12:8.

A atitude de Arão e Miriã provocou a ira de Deus, a qual se acendeu contra eles, e depois da nuvem se desviar da tenda da congregação, Miriã estava leprosa, "E a nuvem se desviou de sobre a tenda; e eis que Miriã era leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que era leprosa" -Num. 12:10.

O juízo de Deus se manifestou de imediato sobre ambos, e Miriã que provocou a rebelião foi castigada com a lepra, mostrando o quanto é perigoso falar mal contra um servo de Deus.

Miriã teve de ficar fechada fora do arraial durante sete dias; e a caminhada do povo foi interrompida, "Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias, e o povo não partiu, até que recolheram a Miriã" -Num. 12:15; depois o povo partiu de Hazerote para acampar no deserto de Parã.

3-A segurança do crente depende da justificação de Deus, quando é acusado injustamente, "Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus que os justifica" -Rom. 8:33.

O anseio de liderar tem levado muitos obreiros ao desatino pela ânsia ao poder, como sucedeu com Miriã e Arão.

O obreiro que assume uma liderança sem a aprovação de Deus, comete o pecado de rebelião, que é igual ao pecado de feitiçaria -I Sam. 15:23; porque ninguém tem o direito de dominar contra a vontade de Deus.

A perturbação causada pela ânsia ao poder está ligada ao orgulho e vaidade, que são marca do mau líder; para isso ele reúne ao seu redor um grupo de pessoas inexperientes, e procura manipulá-las de acordo com o seu interesse, e quando alguém busca impedi-lo do seu intento, ele usa de astúcia para afastá-lo do seu caminho, ". não queremos que este reine sobre nós"-Luc. 19:14.

A liderança escolhida por Deus é apoiada no princípio do amor; e nesse sentido o Senhor deixou um exemplo magnífico, quando disse aos discípulos, "Pois qual é maior; quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu porém, entre vós sou como aquele que serve" -Luc. 22:27.

Os discípulos de Cristo não são atraídos por interesses pessoais, mas por uma vida de frutos exigida por Deus -Jo. 15:8.

ESPIAS DE ISRAEL

Os espias de Israel foram enviados a terra de Canaã a mandado de Deus, "E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Envia homens a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel, de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual maioral entre eles" -Num. 13:1-2,

1-Moisés escolheu doze homens para espiar a terra de Canaã; um de cada tribo, "E, enviou-os Moisés do deserto de Pará, segundo o dito do Senhor: todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel" -Num. 13:3.

Depois de quarenta dias os homens voltaram, e trouxeram informações que desencorajaram o povo, "... Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E infamaram a terra, que tinham espiado, perante os filhos de Israel, dizendo:

A terra, pelo meio do qual passamos a espiar, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura" -Num. 13:31-32.

Somente Josué e Calebe trouxeram respostas favoráveis a Moisés; este último fez o povo calar, e disse, "... Subamos animosamente e possuamo-la em herança; por que certamente prevaleceremos contra ela" -Num. 13:30

A demonstração de fé e coragem dos dois espias sobressaiu aos demais, e numa verga trouxeram um cacho de uvas, romãs, figos, pelo que chamaram aquele lugar de "Escol", que significa cacho -Num. 13:24.

2-O povo de Israel tinha partido de Hazerote, que significa "cabana", e acampado no deserto de Parã; onde recebeu a ordem de entrar na terra de Canaã, "Eis que o Senhor teu Deus te deu esta terra diante de ti, possui-a, como te falou o Senhor Deus de teus pais; não temas, e não te assustes" -Deut.1:21.

Contudo a falta de fé mudou a posição de conquista da terra, devido a rebeldia do povo, "Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes ao mandato do Senhor nosso Deus" -Deut. 1:26.

Pela desobediência o povo acabou vagando quarenta anos no deserto, até findar àquela geração, "Não verão a terra de que a seus pais jurei, e até nenhum daqueles que me provocaram a verá" -Num. 14:23.

A incredulidade impediu o povo de ser abençoado, por rejeitar a palavra fiel de Josué e Calebe, os quais foram até ameaçados de apedrejamento; mas Deus impediu a consumação do

intento, "Então disse toda congregação que os apedrejassem com pedras; porém a glória do Senhor apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel" -Num. 14:10.

Na ocasião, Deus falou com Moisés, "... Até quando me provocará este povo? E até quando me não crerão por todos os sinais que fiz no meio deles?"-Num. 14:11.

E resolveu ferir o povo com pestilência, porém Moisés intercedeu para que não fosse confirmada a sua decisão; a fim de evitar uma má repercussão diante dos egípcios, e demais moradores da terra, "Porquanto o Senhor não podia pôr este povo na terra que lhes tinha jurado, por isso os matou no deserto" -Num.14:16.

3-Nos dias atuais tem se repetido semelhantes derrotas com ministros não separados por Deus, os quais também por falta de fé não conseguem solucionar as dificuldades e problemas da obra de Deus.

A conquista da terra de Canaã simboliza a luta espiritual do crente, para assegurar a bênção da vida eterna; na qual não há lugar para a desobediência, como advertiu o escritor aos hebreus, "Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência"-Heb.4:11.

O povo de Israel teria de conquistar a terra sem olhar para as dificuldades; da mesma forma a igreja terá de enfrentar as muitas provações, e vencê-las pela fé em Jesus Cristo, Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo " -I Cor.15:57.

A Bíblia exorta a batalhar pela fé entregue aos santos -Jud. vv.3; porque é através dela que o pecado, o mundo, e o diabo são derrotados -I Jo.5:4; Gál.5:16; Tiag 4:7.

No passado, os heróis da fé venceram as dificuldades com coragem, "Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões. Apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos das estranhas" -Heb. 11:33-34.

CORAJOSO CALEBE

O corajoso Calebe após espiar a terra de Canaã, queria conquistá-la, "Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Subamos animosamente, e possuamo-la em herança, porque certamente prevaleceremos contra ela" -Num. 13:30; um exemplo de coragem que ficou para sempre na história de Israel.

1-Calebe era filho de Jefoné, da tribo de Judá, o qual foi enviado por Moisés para espiar a terra de Canaã; dos doze espias somente ele e Josué foram corajosos e fiéis a Deus, por isso recebeu de herança a terra de Hebrom, onde pisaram os seus pés, "Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao Senhor" -Deut. 1:36.

Aos oitenta e cinco (85) anos de idade ele tinha o mesmo vigor de 40 anos atrás, quando Moisés prometeu a terra em que pisaram os seus pés, "Da idade de quarenta (40) anos era eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra, e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração. Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo:

Certamente a terra que pisou o teu pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus, e agora, eis que o Senhor me conservou em vida, como disse: quarenta anos há agora, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, agora, eis que já hoje sou da idade de oitenta e cinco anos.

E, ainda hoje, estou tão forte como no dia que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força, para a guerra, e para sair, e para entrar" -Jos. 14:7, 9-11.

A terra dada a Calebe era na parte sul de Judá, entre Hebrom e o Carmelo, e por muitos anos teve o seu próprio nome -I Sam.30:14.

2-Josué quando assumiu a liderança de Israel entregou a Calebe a terra prometida por Moisés, era uma recompensa pelo seu comportamento corajoso; o que não sucedeu com os dez espias.

O testemunho dos dez espias deixou o povo amedrontado e desencorajado, "... Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós" -Num. 13:31; e por fim falaram que era uma terra de gigantes, "Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos" -Num. 13:33.

O testemunho dos espias provocou uma revolta do povo contra Moisés e Arão; até quiseram escolher um novo líder para voltar ao Egito, "E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão. E voltemos ao Egito"-Num.14:4, porém Calebe e Josué rejeitaram as palavras desanimadoras, e em sinal de protesto rasgaram as suas vestes diante do povo, "E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espriaram a terra, rasgaram os seus vestidos. E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo:

A terra pelo meio da qual passamos a espriar é terra muito boa. Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; a terra que mana leite e mel"-Num.14:6-8.

3-Calebe e Josué deram um exemplo raro de coragem e fé no Senhor, visto somente na igreja primitiva quando os apóstolos enfrentaram as autoridades, "... Mas importa obedecer a Deus do que aos homens" -Atos 5:29.

Muitos que viram os milagres operados pelo Senhor, procederam igualmente aos esprias de Israel; como exemplo temos a cura dos dez leprosos, onde o Senhor perguntou, "... Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?" -Luc. 17:17.

Calebe é símbolo do ministro destemido que enfrenta a luta no trabalho de Deus, e nunca desanima diante da adversidade, mesmo com a idade avançada não se sente cansado no labor, mas demonstra poder em tudo, "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" - Filip. 4:13.

A confiança do ministro fiel não se apoia na sua capacidade, mas na eficácia do poder do Espírito Santo, "E para isso também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que obra em mim poderosamente" -Col. 1:29.

Calebe foi recompensado pela ousadia diante de Deus e Moisés; da mesma forma será o ministro que tiver coragem, e fé no Senhor, "Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá uma recompensa"-II Cro.15.7.

O Senhor não é injusto para esquecer da vossa obra, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis"-Heb.6:10.

Os crentes fiéis refulgirão como as estrelas, "... e os que há a muitos ensinam a justiça, refulgirão como as estrelas sempre e eternamente"-Dan. 12:3.

MURMURADOR NÃO ENTRA EM CANAÃ

O murmurador não entra em Canaã, como prometeu o Senhor a Moisés, "Depois falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo: Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim?"

Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim. Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela..." -Num.14:26-27, 30.

1-O testemunho dos dez espias causou a rebeldia do povo, o qual não aceitou a palavra de Josué e Calebe, "Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor..."-Num. 14.9.

A murmuração desagradou a Deus, e impediu o povo de entrar na terra prometida, embora vissem muitos sinais operados pelas suas mãos, "E que todos os homens que viram a minha glória e meus sinais, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz. Não verão a terra de que a seus pais jurei, e até nenhum daqueles que me provocaram a verá" -Num. 14:22-23.

O fogo já havia consumido alguns por causa da murmuração, quando a ira do Senhor se acendeu no arraial, "E aconteceu que, queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do Senhor; porque o Senhor ouviu-o, e a sua ira se acendeu, e o fogo do Senhor ardeu entre eles, e consumiu os que estavam na última parte do arraial" Num. 11:1.

A murmuração é uma forma de pecado que abomina a Deus, e sempre traz consigo consequências graves; como aconteceu a Miriã, que ficou leprosa quando murmurou contra Moisés-Num. 12:10; e teve de ficar fechada durante sete dias fora do arraial, impedindo a caminhada do povo.

2-O povo de Israel cometeu esse pecado muitas vezes:

2.1-Diante da fonte de Mara, porque não puderam beber a água amarga -Ex.15:24.

2.2-Quando faltou pão e carne que comiam até fartar no Egito -Ex.16:3.

2.3-Quando faltou água para beber e saciar a sede -Ex.17:2-3.

2.4-Diante da dificuldade de conquistar a terra de Canaã -Num. 14:2-3.

2.5-Na ocasião da rebelião de Coré contra Moisés e Arão -Num. 16:11.

2.6-Na escolha de Arão para cuidar do culto a Deus -Num. 17:10.

2.7-Novamente pela falta de água -Num. 20:2.

2.8-Porque se enfastiaram do maná, e queriam pão e água -Num.21:5.

Os que murmuraram contra Moisés e Arão foram castigados quando a ira do Senhor se acendeu contra eles, "... As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o Senhor"- Exo.16:8.

O povo que saiu do Egito pereceu no deserto por causa da incredulidade, e da murmuração, e os quarenta dias que levaram para espiar a terra, foram computados em quarenta anos vagando pelo deserto, "Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia um ano..."-Num.14.34.

3-A murmuração na igreja tem causado muitos problemas, e impedido o progresso das atividades espirituais, por isso a palavra exorta a fazer tudo sem murmurações nem contendas, "Fazer todas as coisas sem murmurações nem contendas"- Filip. 2:14.

O escritor Judas censurou os murmuradores que andam segundo as suas próprias concupiscências, e admiram pessoas somente pelo interesse -Jud.vv.16. as número de membros da igreja que murmuram é muito grande, certamente não entrarão na Canaã

celestial, como afirmou o apóstolo Paulo, "E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

Ora isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem são chegados os fins dos séculos. Aquele que cuida estar em pé, olhe não caia" -I Cor. 10:10-12.

A murmuração é uma lepra espiritual que deve ser curada na igreja, para que não prejudique a operação do Espírito Santo com liberdade -II Cor.3:17, e impeça as atividades espirituais se desenvolverem com normalidade.

O caminho da murmuração tem deixado muitos crentes fora da Canaã celestial, como sucedeu com os israelitas, porque não quiseram ouvir a voz do Senhor, "Também desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra. Antes murmuraram em suas tendas, e não deram ouvidos à voz do Senhor" -Sal. 106:24-25.

REBELIÃO DE CORÉ, DATÃ E ABIRÃO

A rebelião de Coré, Datã, e Abirão, deu-se em função deles não aceitarem a Moisés e Arão como representantes únicos do povo perante Deus, achavam que qualquer pessoa podia ser sacerdote, pois toda a congregação era santa, "E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã, e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rubem.

E levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, maiores da congregação, chamados ao ajuntamento, varões de nome. E se congregaram contra Moisés e contra a Arão, e lhes disseram: Demais é já, pois que toda a congregação é santa, todos eles são santos, e o Senhor está no meio deles; porque, pois, vos elevais sobre a congregação do Senhor" Num. 16:1-3.

1-Moisés e Arão foram os escolhidos de Deus para ocuparem o ministério sacerdotal perante o povo, e qualquer decisão contrária infringiria contra a sua vontade, "Não é assim com o meu servo Moisés que é fiel em toda a minha casa.

Boca a boca falo com ele, e de vista, e não por figuras, pois ele vê a semelhança do Senhor. Por que pois não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés" -Num. 12.7-8.

O Senhor espera que a igreja respeite aos seus ministros, porque foram escolhidos para o ministério segundo a sua vontade, e a forma como são tratados mostra o temor que é devido ao seu nome, "Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem recebe a mim, recebe aquele que me enviou"-Mat.10:40.

A rebelião tem sempre um pretexto, e um líder para agir conforme a pretensão preconcebida; assim sucedeu com Coré, que servia no tabernáculo como levita, descendente da família de Coate; porém não estava satisfeito com a função, e queria ser sacerdote; mas Moisés denunciou a sua aspiração, "Porventura pouco para vós é que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a administrar ministério do tabernáculo do Senhor, e estar perante a congregação para ministrar-lhe.

E te fez chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; ainda também procurais o sacerdócio?" -Num.16:9-10.

2-Coré não tinha direito algum ao ministério sacerdotal, por isso se rebelou contra Moisés e Arão para conseguir o intento; e para isso atraiu Data e Abirão que não tinham vínculo algum com o sacerdócio, porque eram da tribo de Rubem, e certamente prometendo algum cargo para acompanhá-lo na revolta; conseguiram reunir duzentos e cinquenta (250) homens para protestar contra Moisés -Num. 16:2.

Para defender a sua pretensão usou de toda perspicácia:

2.1-Reuniu a congregação para dar maior autenticidade a sua reclamação, "E Coré fez ajuntar contra eles toda a congregação à porta da tenda da congregação "-Num. 16:19.

2.2-Criticou a autoridade de Moisés por não levar o povo a terra prometida, e com a ajuda de Datã e Abirão rejeitou o convite para discutir a situação, "Porventura pouco é que nos fizestes subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também totalmente assenhoreias de nós? Nem tão pouco nos trouxestes a uma terra que

mana leite e mel, nem nos destes campos e vinhas por herança; porventura arrancarás os olhos a estes homens?..."-Num.16:13-14,

Moisés fez tudo para evitar a desgraça de Coré, e de seus seguidores, porém não conseguindo entregou-os nas mãos de Deus, e deixou que fossem castigados pela rebeldia, quando aparecesse a glória do Senhor, "E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu.

E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a toda a sua fazenda" -Num. 16:31-32.

-O ministério da igreja também é uma escolha de Deus, que funciona com absoluta. unidade, como os membros do corpo humano, "Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular" -I Cor. 12:27.

O ministério não é uma promoção da igreja, nem um favor de quem ministra a consagração; mas uma chamada especial de Deus para exercer uma função conforme a sua vontade, como mostrou o apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12.

Qualquer tentativa em fragmentar a igreja para tirar proveito dela, ou de reunir um grupo para fortalecer a pretensão preconcebida, é pecado de rebelião contra o Senhor -I Sam. 15:23; um fruto repugnante da carne-Gál 5:20.

A rebelião provoca partidarismo e dissensão por falta de amor na igreja, e prejudica o desenvolvimento da obra de Deus; tudo por não ser observado o ensino de Cristo, "Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim"-Jo.17:23.

Convém lembrar que nem sempre o castigo de Deus vem de imediato, para aqueles que promovem dissensões e divisões na igreja, "Os pecados de alguns homens são manifestos

precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois “I Tim. 5:24. Todavia a palavra adverte que toda transgressão e desobediência receberá a justa retribuição -Heb.2:2.

VARA DE ARÃO

A vara de Arão pela tribo de Levi, e mais onze varas das demais tribos de Israel, foram colocadas na tenda da congregação, conforme ordenou o Senhor, "Então falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara por cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais doze varas; e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara" -Num. 17:1-2.

1-A ordenança de Deus visava acabar com a murmuração dos filhos de Israel devido a revolta de Coré, o qual achou que qualquer pessoa podia ser sacerdote para representar o povo perante Deus, "E se congregaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram: Demais é já, pois que toda a congregação é santa, todos eles são santos, e o Senhor está no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do Senhor" -Num. 16:3.

Das doze varas colocadas perante a arca do testemunho, somente uma seria escolhida para indicar a tribo responsável pelo serviço sagrado, "E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu virei a vós" -Num.17:4.

Cada maioral segundo a casa de seu pai traria a vara para ser colocada perante o Senhor, e a vara que florescesse de um dia para o outro seria a escolhida, "Sucedeu pois que no dia seguinte Moisés entrou na tenda da congregação, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescia; porque produzira flores, e brotara renovas e dera amêndoas" -Num. 17:8.

As varas colocadas perante o Senhor foram exibidas por Moisés diante dos filhos de Israel, para que não pairasse nenhuma dúvida sobre a escolha de Deus, "Então Moisés trouxe todas as varas de diante do Senhor a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um à sua vara" -Num. 17:9.

2-Depois dos maiorais de cada tribo tomar conhecimento da escolha de Deus, cessaram as murmurações no meio do povo, e não mais se repetiu a revolta criada por Coré; tendo

Deus ordenado a Moisés colocar a vara florescida perante a arca do testemunho, para ser respeitada por todas as gerações futuras, "Então o Senhor disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão" -Num. 17:10.

Ninguém mais contestou a escolha da tribo de Levi, porque a vara de Arão produziu flores, brotou renovos, e deu fruto, definindo a incumbência do sacerdócio à cargo de Arão e seus filhos, e os levitas das famílias de Gerson, Coate, e Merari, ficaram com o cuidado do transporte do tabernáculo e todos os seus utensílios.

Tudo transcorreu de acordo com a vontade de Deus, "E Moisés fez assim; como lhe ordenara o Senhor, assim fez" -Num. 17:11.

Os filhos de Israel entenderam que não deviam se aproximar do tabernáculo, para não morrer, "Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis aqui, nós expiramos, perecemos, nós perecemos todos.

Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do Senhor, morrerá; seremos, pois, todos consumidos?"-Num. 17:12-13.

3-A vara de Arão simboliza a ressurreição de Jesus Cristo, que é o testemunho de Deus acerca do verdadeiro e único Salvador, e também sobre o sumo sacerdote no céu, o qual intercede pelos pecadores que o aceitam pela fé, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

Todas as religiões não cristãs são varas mortas; porém Jesus Cristo é a vara florescida que deu vida ao pecador pelo poder da ressurreição, "... Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá" -Jo.11:25.

A escolha para o ministério da igreja também obedece ao critério de Deus, como sucedeu com Arão no sacerdócio, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão"-Heb.5:4.

A chamada para o ministério está relacionada com a ministração de bens espirituais, que visam a salvação dos pecadores, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4; quando o pecador dá crédito a mensagem do evangelho a vara floresce e dá fruto, "Eu sou a videira, vos as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" -Jo.15:5.

Na igreja há também quem pense como Coré; que o ministro pode ser qualquer membro da igreja, porém a vontade de pertencer ao ministério, e a escolha de Deus tem aspectos diferentes; nem sempre a vontade do homem preenche os requisitos para o ministério.

Quando o crente é chamado por Deus há uma perfeita harmonia entre a vontade humana, e a chamada para o ministério.

BEZERRA RUIVA

A bezerra ruiva foi oferecida em sacrifício para purificar as pessoas contaminadas com os corpos de mortos, provavelmente da praga na rebelião de Coré, "Falou mais o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo: Este é o estatuto da lei, que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma bezerra ruiva sem defeito, que não tenha mancha, e sobre que não subiu jugo" -Num. 19:1-2

1-O sacrifício da bezerra ruiva não estava previsto na lei sacrificial; todavia devia ser sem defeito algum, e que não tivesse provado nenhum jugo para dominar a natureza selvagem, nem para corrigir a submissão ao homem.

A bezerra devia ser entregue ao sacerdote Eleazar, degolada fora do arraial, e o sangue aspergido com o dedo, sete vezes para a frente da tenda da congregação, "E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e a tirará fora do arraial, e se degolará diante dele.

E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes" -Num. 19.3-4.

Este é o único sacrifício que se menciona a cor do animal; a carne devia ser queimada perante os olhos do sacerdote, com pedaços de madeira de cedro, hissopo, e carmesim, os quais

eram lançados no meio do fogo, "Então queimará a bezerra perante os seus olhos; o seu corô, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco se queimará.

E o sacerdote tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do incêndio da bezerra" -Num. 19:5-6.

A cinza do animal era levada para um lugar limpo fora do arraial, e guardada para a congregação de Israel, "E um homem limpo ajuntará a cinza da bezerra, e a porá fora do arraial, num lugar limpo, e estará ela em guarda para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; expiação é "-Num. 19:9.

2-O sacerdote que sacrificou a bezerra, e o que a queimou deviam lavar as vestes, e se banhar para entrar no arraial, onde seriam imundos até à tarde, "Então o sacerdote lavará os seus vestidos, e banhará a sua carne em água, e depois entrará no arraial, e imundo será até à tarde. Também o que a queimou lavará os seus vestidos com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde" -Num. 19:7-8.

O sacerdote que ajuntou as cinzas para levar fora do arraial também devia lavar as suas vestes, e imundo seria até à tarde, "E o que apanhou a cinza da bezerra lavará os seus vestidos e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles" -Num. 19:10.

A pessoa contaminada no contato com um cadáver era aspergida com a água da purificação no terceiro dia, e no sétimo estava limpa, "Ao terceiro dia se purificará com ela, e ao sétimo dia será limpa, mas se ao terceiro dia se não purificar, não será limpa ao sétimo dia"-Num. 19:12; e caso não fosse purificada contaminaria o tabernáculo; então a tal pessoa devia ser extirpada da congregação de Israel, porque não buscou a água da purificação-Num. 19:13.

3-O sacrifício da bezerra ruiva para purificar os que foram contaminados com os mortos, simboliza o sacrifício de Jesus Cristo que purificou os pecadores das obras mortas, "Porque, se sangue dos touros e bodes, e a cinza duma novilha espargida sobre os imundos, os santificou quanto à purificação da carne.

Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas..."-Heb.9:13-14.

A bezerra não podia ser posta em jugo algum; nem Cristo necessitou de jugo para consumir o plano de salvação, "E por isso é Mediador dum novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa de herança eterna"-Heb.9:15.

A bezerra foi imolada fora do arraial, "Porque os corpos de animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial" -Heb. 13:11; também Cristo foi morto fora da cidade de Jerusalém, "E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta" -Heb. 13:12.

O sacrifício da bezerra ruiva não foi mais repetido, como os demais sacrifícios prescritos na lei, os quais exigiam o sangue derramado todas as vezes que alguém pecasse; o sacrifício de Jesus Cristo também foi feito uma vez para tirar os pecados da humanidade, "Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio.

Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo"-Heb.9:25-26.

MOISÉS FERRE A ROCHA

Moisés fere a rocha duas vezes para sair água, para que o povo e o animais pudessem beber, "Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os seus animais "-Num. 20:11.

1-Depois da morte de Miriã em Cades, no deserto de Zim -Num.20:1; novamente o povo se levantou contra Moisés e Arão, porque não tinha água para beber, "E não havia água para a congregação; então se congregaram contra Moisés e contra Arão" -Num 20:2.

Na contenda os israelitas disseram a Moisés que preferiam ter morrido na rebelião de Coré, do que sofrer a calamidade falta de água, "E o povo contendeu com Moisés, e falaram, dizendo: Oxalá tivéssemos expirado quando expiraram nossos irmãos perante o Senhor" - Num.20:3.

A paciência de Moisés se esgotou com a murmuração contínua do povo, porque queriam voltar para o Egito, "E por que trouxestes a congregação do Senhor a este deserto, para que morramos ali, nós e os nossos animais?

E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem d'água para beber" -Num.20:4-5.

Diante da situação, Moisés e Arão se puseram à porta da tenda da congregação, para suplicar a ajuda de Deus, e quando a sua glória apareceu se lançaram sobre os seus rostos -Num. 20:6; e o Senhor ordenou tomar a vara para tirar água da rocha, "Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais"-Num.20:8.

2-Após reunir todos os rebeldes da congregação de Israel, Moisés disse-lhes, "... Ouvei agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós -Num. 20:10, e mostrando total impaciência feriu a rocha duas vezes para jorrar água, tendo o povo e os animais bebido e saciado a sede -Num.20:11.

A ordem do Senhor era para falar a rocha perante os filhos de Israel, mas Moisés mostrando falta de fé feriu-a duas vezes com a vara; por isso foi impedido de entrar na terra de Canaã, "E o Senhor disse a Moisés e Arão: porquanto não me crestes a mim, para me santificar diante dos filhos de Israel, por isso não metereis esta congregação na terra que lhes tenho dado" - Num.20:12.

O Senhor mostrou que não havia necessidade de ferir a rocha mais de uma vez, pois fazendo assim ele mostrou não crer na palavra de Deus; porque o Senhor foi sacrificado uma vez,

"Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo feita uma vez" -Heb. 10:10.

3-A rocha que Moisés feriu simboliza Jesus Cristo, "E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo" -I Cor. 10:4.

A atitude de Moisés não impediu a água de jorrar da rocha; o que é símbolo da água da vida que continua jorrando da rocha eterna, e saciando a sede espiritual de milhares de almas em todas as gerações; apesar da grande indiferença à pregação do evangelho, "Mas nem todos obedecem ao evangelho, pois Isaías diz: Senhor quem creu na nossa pregação" - Rom. 10:16.

A mulher samaritana ficou interessada na água da vida oferecida pelo Senhor, "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

Disse a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede..." -Jo.4:14-15.

A igreja só desfrutará do fluxo contínuo da água da vida, quando viver em santidade, obediência, fidelidade e humildade; e pela fé buscar em oração o poder do Espírito Santo, em nome do Senhor, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre"-Jo.7:38.

SERPENTES ARDENTES

As serpentes ardentes eram um castigo de Deus para repreender o povo de Israel, por causa da murmuração, "E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

Então o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que morderam o povo; e morreu muito do povo de Israel" -Num.21:5-6.

1-O povo ficara indignado com o aumento da jornada no deserto, devido ao desvio do território de Edom; por isso murmuraram contra Deus e contra Moisés.

O aparecimento das serpentes ardentes fizera o povo reconhecer o seu pecado, e implorar a oração de Moisés para que as cobras fossem afastadas, "Pelo que o povo veio a Moisés, e disse: Havemos pecado, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ore ao Senhor que tire de nós estas serpentes. Então Moisés orou pelo povo"-Num.21:7.

O Senhor respondeu a oração de Moisés, e mandou que fizesse uma serpente de metal para colocar numa haste; e todo israelita que olhasse para a serpente de metal era curado do veneno da cobra, "E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e era que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal, e ficava vivo"-Num.21:9.

Desta forma o castigo das serpentes foi resolvido no meio do povo, e ninguém mais morreu das mordeduras de cobras.

2-A caminhada do povo prosseguiu pelo deserto até chegar em Obote; depois alcançou os montes de Albarim, que ficava defronte da terra de Moabe, "Então os filhos de Israel partiram e alojaram-se em Obote. Depois partiram de Obote, e alojaram-se nos outeiros de Albarim, no deserto que está defronte de Moabe, ao nascente do sol" -Num.21:10-11.

Depois o povo parou junto ao ribeiro de Zerede -Num.21:12; e dali seguiu até Arnom, onde tinha um ribeiro que corria para Arnom, na encosta entre Moabe e a terra dos amorreus, "E dali partiram, e alojaram-se desta banda de Arnom, que está no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus"-Num.21:13.

Dali partiram para Beer, onde Israel cavou um poço, para que o povo fosse suprido de água; ali cantaram um hino ao Senhor, e o povo aprendeu a confiar em Deus.

Na jornada o povo tinha pela frente a Siom, rei dos amorreus, o qual não queria que passassem pelas suas terras, "Porém Siom não deixou passar a Israel pelos seus termos; antes Siom

congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel no deserto, e veio a Jaza, e pelejou contra Israel"-Num.21:23.

Na peleja contra os amorreus o povo de Israel tomou posse de suas terras, desde Arnom até o Jaboque -Num.21:24; depois conquistou a Ogue, rei de Basã, "E de tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo o povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão"-Num.21:35.

3-A serpente de metal fixada numa haste no deserto, simboliza a Cristo levantado no madeiro, "E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado"-Jo.3:14.

O veneno da antiga serpente feriu aos homens com o pecado; mas Jesus Cristo os libertou quando foi crucificado, "E eu, quando for levantado da terra, todos atraírei a mim"-Jo. 12:32; e através da fé deu-lhes a vida eterna, "Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"-Jo.3:15.

Só não será curado do veneno do pecado, aquele que deixar de olhar para Cristo, como exortou o profeta Isaías, "Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro"-Isa.45:22.

Jesus Cristo também é a fonte da água da vida, "... E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida"-Apoc. 22:17; a qual jorrou no deserto deste mundo para saciar a sede espiritual dos pecadores, para que um dia possam entoar o cântico da vitória no céu, como fizeram os israelitas junto ao poço de Beer, "E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água. Então Israel cantou um cântico: Sobe, poço, e vós cantai dele!" -Num.21:16-17.

PROFECIA DE BALAÃO

A profecia de Balaão sobre a vinda de Jesus Cristo ao mundo, foi revelada na figura de uma estrela, "Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó... " -Num.24:17.

1-O profeta Balaão viu o Filho de Deus surgir da descendência de Jacó, como revelou o Espírito Santo à Maria, "Esse será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim"-Luc. 1:32-33.

A genealogia de Cristo tem origem na tribo de Judá, pois tanto a sua mãe como o seu pai pertenciam a casa de Davi, "A uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria"-Luc. 1:27.

O Messias é o Deus verdadeiro, e o homem perfeito, "E o verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade "-Jo. 1:14. Jesus Cristo é a resplandecente estrela da manhã, "... eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã"-Apoc.22:16.

Como as estrelas servem de bússola para os viajantes; Jesus Cristo é a estrela que guia os pecadores ao céu, como ele próprio afirmou, "... Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim"-Jo.14:6.

2-A profecia de Balaão revela também a segunda vinda de Cristo como uma estrela, pois como a estrela da manhã aparece no céu anunciando um novo dia; assim Jesus Cristo aparecerá anunciando o dia da eternidade -II Ped 3:13; Apoc.21:1.

A palavra profética é uma luz que alumia em lugar escuro, até que apareça a estrela da alva, que é Jesus Cristo, "E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vossos corações"-II Ped 1:19.

A primeira vinda Cristo fez raiar o dia da salvação, "Para anunciar aos que estão assentados em trevas e sombra da morte, a fim de dirigir nossos pés pelo caminho da paz"-Luc. 1:79; e a segunda vinda fará raiar o dia da redenção -Efé 4:30.

Para muito breve é esperado Jesus Cristo, a luz gloriosa do mundo, "... Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo. 8:12; o qual revelará a

salvação aos filhos da luz, "Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia, nós não somos da noite, nem das trevas" -I Tess 5:5.

A noite do pecado tem obscurecido o entendimento dos incrédulos -II Cor.4:4; mas os que recebem a Cristo como Senhor e Salvador, saíram das trevas para participar da luz da vida.

A dispensação da graça está perto de chegar ao fim; todavia a luz de Cristo continua a brilhar, e permitir pela fé aos pecadores andarem na luz, "... A luz ainda está convosco por um pouco de tempo, andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz..." -Jo.12:35-36.

3-Depois do profeta Balaão ver a estrela, ele viu também um cetro, "... e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos moabitas, e destruirás todos os filhos de Sete.

E Edom será uma possessão, e Seir também será uma possessão hereditária para os seus inimigos, pois Israel fará proezas. E dominará um de Jacó, e matará os que restam das cidades"-Num.24:17-19.

A palavra profética revela com clareza o domínio universal de Cristo, "E foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino o único que não será destruído" -Dan. 7:14.

O Filho do homem estabelecerá o seu reino na terra, "E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. E todas as nações serão reunidas diante dele..." -Mat. 25:31-32.

O reinado de Cristo será real, visível e material; com um governo de paz, justiça, e prosperidade, que dominará o mundo, "Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

JOSUÉ SUCEDE A MOISÉS

Josué sucede a Moisés na liderança do povo de Israel conforme a escolha de Deus, "Então disse o Senhor a Moisés: Toma para ti a Josué, filho de Num, homem em quem há o espírito, e põe a tua mão sobre ele" -Num 27:18.

Moisés e Arão sabiam que não entrariam na terra de Canaã, "E o Senhor disse a Moisés e Arão: Porquanto não me crestes a mim, para me santificar diante dos filhos de Israel, por isso não metereis esta congregação na terra que lhes tenho dado" -Num. 20:12.

1-Moisés sabia que a tarefa de dirigir o povo de Israel era muito pesada, por isso pediu para Deus um novo líder de envergadura, "O Senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre esta congregação.

Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar: para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor"-Num.27:16-17.

O povo precisava com urgência de um homem capaz para dirigir toda a congregação, porque muito breve Moisés seria recolhido à outra vida; mas antes ele queria ver este líder à altura para substituí-lo no cargo; e quando Deus revelou a Josué, ele entendeu que a escolha não podia ser outra.

O Senhor mandou Moisés apresentar Josué perante o sacerdote Eleazar, e toda a congregação; e pôr sobre ele da sua glória, para que o povo pudesse obedecer a sua liderança, "E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação.

E dá-lhe mandamentos aos olhos deles. E põe sobre ele da tua glória, para que obedeça toda a congregação dos filhos de Israel"-Num.27:19-20.

Apesar de Moisés saber que estava perto o seu fim, entretanto não ficou alheio a necessidade do povo, como geralmente acontece quando alguém está para deixar o cargo; mas mostrou todo interesse pela obra de Deus.

2-Josué era um homem experiente, e treinado ao lado de Moisés para ser um líder, pois tinha em seu corpo as marcas das batalhas que havia enfrentado, por isso reunia todas as condições para levar o povo de Israel a conquista da terra de Canaã, "... Esforça-te e

anima-te, porque com este povo entrarás na terra que o Senhor jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la”-Deut. 31:7.

Moisés vendo a sua carreira chegar ao fim, ficou muito contente pelo líder escolhido por Deus, e sabia que Josué tinha pela frente muito sofrimento para conquistar a terra, mas reconhecia que era um homem consagrado ao Senhor, e possuidor das seguintes qualidades:

2.1-Cheio de fé -Num.14:6-8.

2.2-Valente e corajoso -Ex.7:13.

2.3-Muito reverente -Jos. 5:14.

2.4-Aplicado a obediência -Jos. 11:15.

2.5-Decidido para servir a Deus -Jos. 24:15.

Antes da despedida Moisés chamou a Josué por ordem de Deus, e ambos chegaram diante da tenda da congregação, "E disse o Senhor a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Josué, e ponde-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordem... “-Deut. 31:14; assim Josué assumiu a liderança do povo Israel.

3-Através dos tempos o ministério da igreja tem passado por sucessivas lideranças, e o exemplo dado por Moisés e Josué, serve para mostrar que ninguém é insubstituível, mas que todos estão sujeitos a permutas quando necessário; e os membros devem aceitar com humildade e temor a Deus, "Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade" -Heb. 12:28.

O trabalho de Deus exige muito esforço dos obreiros escolhidos para o ministério, e toda sucessão deve ser feita com muita oração, para que a escolha seja confirmada por Deus; pois Ele não vê com veem os homens, ... porque o Senhor não vê como vê os homens, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" -I Sam. 16.7.

A escolha de Deus deve ser respeitada por todos os membros da igreja; ninguém deve pensar que o ministério é hereditário, como numa sucessão de pais para filhos; nem permitir que a escolha seja feita de acordo com grau de parentesco, ou por amizade, ou indicação de padrinhos.

Só Deus sabe quem é capaz para desempenhar o ministério sem vacilações, e a escolha depende inteiramente dele, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão"-Heb. 5:4.

A vontade de pertencer ao ministério, e a chamada de Deus têm aspectos diferentes; nem sempre a vontade preenche os requisitos para ser um obreiro separado por Deus.